

A IMPRENSA

01 DE FEVEREIRO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL 10\$000

SEMESTRE.....5\$000

ANNO VII

Paratyba, 1 de Fevereiro de 1903

N. 264

FUNDACÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos domingos.

Accepta toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

DOCTRINAS

SUBVERSIVAS

A Igreja Catholica fecunda e santa em seus principios, sempre, em todos os tempos, tem combatido o erro e jamais se afastará deste ponto, pois que a sua missão outra não é senão derribar o idolo e levantar o altar—combater o vicio e proclamar o dominio da verdade. Neste tentamen divino, pois divino é o seo Fundador, ella vem marchando, desde as portas do Cenaculo, até quando a ampulheta dos tempos lhe marcar o ultimo instante—*ad consummationem saeculi*—abrindo caminho largo, por onde devem passar as gerações redimidas com o Sangue da Cruz.

Apenas nasceu—*docte omnes gentes*—missão universal e santa, eil-a na luta contra o gentilismo—foco vivo de erros e abjeções, e entretanto, a luz da verdade que ensina, diffunde-se largamente e os povos se ajoelham diante da Cruz e a saudam, como a Estrela Bemdita dos Videntes! O odio suscitado por satanaz, lança raizes profundas, guerreia-se atrocemente a Grande Sociedade incipiente e o mesmo gladio que se aguçava para a matança barbara dos filhos da nova religião, quebra a ponta e o braço que a sustentava, e a graça divina reduz o coração impedido a manso cordeiro. Ella vence e vencerá!

De todos os lados inimigos incarnicados erguem trincheiras invulneraveis e sobre as muralhas da Igreja despejam as suas setas; sobre os costados da Arca da Aliança enviam os seus projectis. Os seculos vão passando e com elles os seos impies sobre cuja sepultura, quasi sempre, não fica nem uma flor mirrada, ao passo que a Igreja immaculada de Jesus, é vista por todos vogar victoriosa sobre os destroços da humanidade.

E ella vence, e ai de nos se assim não fora!

Temos razão de traçar est...

mas cujo complexo deve formar o mesmo sentir da imprensa catholica que em todo o nosso vasto Brasil, nomeadamente no Recife e Rio de Janeiro, está fazendo heroica propaganda contra o nefasto protestantismo—galho secco que mal se sustem ao ar. E tempo, catholicos, de pormos o machado ao pé da arvore pernicioso, cujas raizes manhosamente se vão emaranhando no seio da sociedade, desviando as vistas da familia para as Mesquitas dos novos mahometanos cujas doutrinas tem a propriedade do veneno, que veneno ellas são, de procurar o coração.

Ergamos a frente, professemos a nossa fé, estudemos as astucias do inimigo, sigamos os seos passos, batamol-o com convicção, no jornal e na tribuna que elle forçosamente ha de ceder o passo, e de bruços como o Philisteo activo, cairá aos pés do Balaarte invencível!

Não, o protestantismo jamais sentará a sua tenda no solo brasileiro e si o fizer hoje e amanhã, um anno, dois, servirá isto antes para maior ser a nossa victoria, tornando-se conhecido em suas diversas facções.

Acompanhemos de coração e acção o catholico povo pernambucano e o não menos catholico povo Fluminense, e a nossa attitude certamente causará serias inquietações aos Linos e comp^a. Vamos, que a seita do Luthero está exanimada e não extranharemos amanhã algum de seos sequazes deitar uma vomitada de desaforos nas *Solicitudes* de algum jornal, pois é proprio dos agonisantes nos arranjos ultimos da vida assim fazer.

Devemos, e somos a isto obrigados em consciencia, nós os catholicos, tomar serias iniciativas neste sentido, e jamais consentir que o theom e precioso da fé corra riscado tanto mais quando dispomos de meios pacificos e muito justos com que nos devemos collocar longe da gente tão pernicioso.

A imprensa catholica e os catholicos sinceros dos demais Estados jamais aconselharam a represalia e as aguçadas das praças publicas e nem nã o aconselhamos, que isto não é proprio de um povo catto. Queremos, e commosso devo estar o catholico sincero e reconhecido, queremos é deavendar o em busto e deixar ao claro as verdades ensinadas por Nosso Senhor, e evitar que pessoas de boa fé, atrahidas pelo canto da *secca*, se vão peço a pouco imbuindo em semelhantes theorias tão demonstra-

das, quanto desastrosos são os seus defensores.

A acção em todo caso a verdade contra o erro, a luz contra as trevas—eis a solução do problema.

Nenhum catholico, em consciencia, pode assistir ás praticas adrede preparadas pelos missionarios de alem e cujo fim não é senão a explosão do odio contra a Igreja e o Clero. Nenhum catholico, e consequentemente a sua familia, pode aceitar as doutrinas subversivas dos protestantes, cuja missão jamais será a de Jesus Christo que fundou a sua Igreja infallível e verdadeira.

Irracional seria, pois, si não tivessemos uma regra segura para distinguir a verdade do erro, quando todos sabemos que depois da vinda de Jesus Christo tem se levantado, successivamente uma multidão de seitas cada qual mais grosseira e mais monstruosa.

E nós os catholicos dizemos que esta regra segura e infallível é a autoridade da Igreja—a mestra da verdade.

Demais, é muito natural e conforme á razão que Nosso Senhor Jesus Christo nos tenha dado um mestre que possa ensinar-nos sem perigo de erro, nos collocando sempre de sobre aviso contra as investidas dos inimigos da sua Igreja.

É logico, portanto, que o protestante não tem esta missão, uma e santa, desde que deixa ao juizo parcial de cada individuo o interpretar a palavra de Deus a seo bel talante.

Unamos a nessa voz ao grito de protesto que se levanta entre o povo catholico contra a ousadia dos protestantes, acatelemos a nossas familias do contagio lethal, cuidado com a leitura dos seos *livros doirados*, cuidado com as praticas *evangelisticas* dos pseudo-prophetas e já teremos dado um passo para a frente, nos afastando do caminho seductor do erro.

PARATYBA

MEIO PRATICO DA FUNDACÃO DE UM JORNAL CATHOLICO NA BAHIA

por Dr. Alvimar Moreira

Senador e Professor da Faculdade de Direito.

(Continuação)

Pela saúde do corpo do cidadão affectam os poderes publicos um zelo que ás vezes toca as regras do pharizismo. Collocam medicos nos matadouros, para vigiarem não se a carne doente frmeada ao consumo. Agente da Hygiene visitam os mercados, a ver se são de boa

qualidade os generos alimenticios que ellas oferecem; e até, quando o hydometro revela um pouco de agua innocente, manda-se deitar fora o leite por imprestavel.

E enquanto tudo se faz em nome da saúde physica, os envenadores da alma, os perversores dos corações ali vivem a exercersua malefica profissão por meio de jornaes detestaveis, livremente, como si estivessem no exercicio de um direito!

Senhores: eu não penso que se deva encadeiar a imprensa, como não tolero que se coarcte a liberdade politica, sob nenhuma de suas formas. Eu não sou partidario da censura prévia para a imprensa leiga: antes eu quero que as opiniões divergentes tenham na imprensa um campo aberto, onde ellas se batam em duello leal e decente.

Mas d'ahi para o que se pratica entre nós vae um abysmo. Em logar d'esse duello leal, onde os dous adversarios se vêem, se medem, em movimentos francos e á luz do dia, o jornal impio é uma toca disfarçada á beira do caminho, tenebrosa, onde a impiedade tocaia e espreita, emboscada qual reptil, a sociedade que passa, e, a botes traiçoeiros, inesperados, incensíveis, vae lhe inoculando no organismo o veneno que mais tarde ha de trazer-lhe a dissolução. Trata-se, pois, de um verdadeiro assassinato, aggravado pela surpresa de confiança.

Por ventura não tem a sociedade politica meio de modificar esse estado de cousas?..

Estou cansado de ouvir, Senhores, uma phrase banal, uma verdadeira heresia social, que, á força de ser repetida por pessoas competentes vae affectando uns ares de axioma, com pretensões a verdade passada em julgado. Dizem que «o melhor correctivo para a imprensa é a propria imprensa». E com essas palavras, em si mesmas ócas e vãs de senso, querem elles proclamar a absoluta liberdade da imprensa para publicar tudo, absolutamente tudo.

Mas, pergunto eu: Em que se funda esse privilegio, que se quer dar á palavra, ou falada ou escripta, de se exercer sem limites: quando é certo que a coexistencia social exige que todas as manifestações da liberdade sejam limitadas?

Sim: a manifestação do pensamento não constitue um direito especial, destacado, que possa ser estudado á parte. Ella não é senão um dos modos de exercer-se da actividade humana. Ora, si é verdade, como é, que só aos brutos é lícito exercerem sua actividade, obedecendo somente ás solicitações de um animalidade: não o é menor que, em relação ao homem, se regulando e restringindo a actividade de cada um em proveito de todos, é possível a sua felicidade por parte da sociedade.

Qualquer que seja, pois, o modo como o homem tenha de manifestar a sua actividade, ha de fazel-o com aquellas restricções e limites que a consistencia e o estado social exige. Assim como o cosmo foi tirado do chaos por aquelle sublime *fiat lux* da omnipotencia divina: assim a razão teve tambem o seu *fiat lux*, por força do qual foi tirada do chaos a familia humana e esse principio organisador, que gerou a

sociedade, mantem a ordem no seio d'ella, não é outro sinão aquelle por força do qual a liberdade de cada um deve ser limitada em beneficio da liberdade de todos.

Ora, sendo isto uma verdade incontestavel e incontestada, não sabemos a que titulo uma das formas da actividade humana—reclama para si o privilegio irracional de se exercer sem regra, sem lei, sem limites. Râmo da grande e multi-forme arvore da liberdade individual, a manifestação do pensamento não, pode escapar áquella lei basica.

Si o principio é verdadeiro, que «o melhor correctivo para a imprensa é a propria imprensa», entendamolo a todos os recantos da vida social. Si o melhor correctivo para a diffamação e a calumnia é a calumnia e a diffamação; si o melhor correctivo contra os ataques que um jornal impudico faz aos bons costumes e á moralidade publica e privada é o descredito em que elle cae pelo proprio despudor; sejamos logicos, e digamos tambem, que o melhor correctivo para o punhal é o punhal, o melhor correctivo o envenenador das fontes publicas é o despreso em que cae pelo seu crime. Sim; si o Estado cruza os braços e deixa á sociedade o encargo de se defender, como *puder e quizer*, dos perigos com que a ameaça a imprensa anarchista e demoralisadora; deve tambem dizer á sociedade: Defende-te, como pudeses e quizeres, do assassino, do salteador, d'aquelle que quizer roubar a fazenda e a honra.

Nem vem ao caso dizer, que o Estado não sendo infallível não pode ser juiz da verdade, visto como a sociedade politica não tem dogmas.

Sim; o Estado não é juiz da verdade em materia *controversivel*, mas a sociedade civil tem tambem seus dogmas, verdades indiscutíveis sobre as quaes assenta e repousa, principios vitaes que não admitem controversia, condições de existencia que não podem ser atacadas. Si esses dogmas, si esses pilares sobre os quaes se esteia todo o edificio social vêm a ser abalados, o edificio todo derruirá.

A sociedade não é uma criação do capricho, nem uma invenção da sabedoria humana: ella é um acontecimento fatal, existindo *ab eterno* nos planos da Creação, e devendo durar até á consumação dos seculos. E não se comprehende que uma instituição *necessaria* por sua natureza e não tenha—tambem *condições da existencia necessarias*. Ora, essas condições de existencia são outros tantos direitos sagrados, que o poder publico não pode consentir sejam atacados sem trahir a confiança que a sociedade n'elle depositou, e o fim para o qual foi creado...

Infelizmente isto não é novo entre nós: vem de longe.

A Constituição do Imperio prohibia expressamente que se negasse a existencia de Deus e a immortalidade d'alma: e vós bem sabeis que nunca foi respeitado esse mandamento constitucional. Uma falsa concepção do que seja a liberdade da imprensa levou os poderes publicos a fecharem os olhos ao mais escandaloso desrespeito áquelles preceitos: o o proprio Imperador sancionava a pratica de tao graves attentados.

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,
MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELA RIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na **EQUITATIVA**, que tem sido já a providencia de muitas viúvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais estariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS 100.000.000\$000
SEGUROS PAGOS 1.500.000\$000

Seguros com resgate

A **EQUITATIVA** é a unica Sociêdade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seu valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, continuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios seguintes.

1º. Sorteio

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000.000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Banqueiros

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C^o.

Em Natal—GALVÃO & C^o.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 12

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, AVOGADO

AFRICA A CHRISTO !

S. ANTONIO ORA POR NÓS !

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que os sellos correntes. 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos bemfeitores que façam o possivel para que os sellos conservem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que se recebem, se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquarios amadores de colleções ; os sellos communs, vendem-tambem aos milheiros, 1.0000 o milhoão, e servem para fazer discentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exherão de Auvers (1894); outros servem para adornar solas, vasos, pratos, posic etc. Os sellos do Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem maior valor... ramente em seu ordinario de qualquer d... deses preços vale... 100 vezes mais que um sello Inglez, Francz, Italiano, Alemão ou Belgá. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A demonstração dos correios exige que toda a... e de todos os paizes... seja tranqueada com as cartas... a remessa bastante grande, e mais facil... postal. Quando os sellos são de grande valor e mais... em carta fechada. Os sellos... da obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Favor... nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedida a Borgia Apostolico a todos os bemfeitores da obra, assim como as suas... 2. Por outro Breve, Sua Santidade concede tambem 40 dias d'indulgencias applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer bemfitor. Adem... os bemfeitores têm parte nas seguintes gratias espirituales: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo resgate da alma dos bemfeitores, cujos nomes estão e será... no registro da obra. Na primeira sexta-feira de cada meez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os bemfeitores vivos e defunctos. Os bemfeitores que são ao mesmo tempo membros da obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que o operarem para a obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os efectos produzidos por tão benéfica instituição. De 1890, época de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos. 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trude S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renato, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro: o Ilmo. Sr. J. C. Davyler, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 31. Parahyba: Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Elyria: Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da obra a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos e...

SEMINARIO MAIOR

LEGACIA BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA, APROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODA E INTEIRA BRASILEIRO, MELHORADA, PERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dois longos annos, ansiosamente esperados, eis que chega de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e unica edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se esgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integros livros da Imitação de Jesus, o Sr. Editor, grande desvelamento foi dado ao Formulario de Orações, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos Padres Romanos e venerando de linhas estrepas, uma das que se tem a maior plenaria do bom e dulcissimo Jesus.

Entre os quatro editores methodos de oração, o Sr. Editor extrahido do proprio texto da Imitação, o que da um material particular e inestimavel ao Formulario, do qual disse o sabio e profano D. João Esberard, na approvaçao com que illustra a obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Formulario, ali achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da presença de cada dia e de cada circumstancia da vida christã ».

Preço de um explar de luxo... 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezina... 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principais livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmaos & C^o, rua Marquez de Gândia, n. 25 e na do Editor.

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Gândia-46

PAROQUIA ANDRÉS — COORDENADOR DE VENDAS: EM S. PAULO — Exm. Sr. Comendador Tiburtino Mondé Postana;

EM SANTOS — o Ilmo. Sr. João Baptista de Azeredo, na Alfândega. NO RIO DE JANEIRO — o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA — o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira, no Seminario;

EM MACEIO — o Revdm. Sr. Cônego Octavio de Farias Costa. NA PARAHYBA — o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE — o Ilmo. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARÁ — o Ilmo. Sr. José Menelou de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO — os Ilms. Srs. Moreira da Silva & C^o;

NO PARAÍ — o Ilmo. Sr. Philippe de Araújo Gumpel, no Cabanal ou na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo Ilmo. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodre, n. 222.

Cartão de visita impresso aqui.

Atenção!

Chapéus eclesisticos,

fachas de seda e de lã para

padres e destumbrante

sortimento de calçados

para homens e senhoras na

SAPATARIA COLOMBO

Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficaçia deste systema no tratamento de todas as moléstias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propagação no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceitação nas mercenarias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mande o fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de taboas, vigote e ripas, à preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita vendese na Sa-

padaria Co-

lombada.